

Rita Lee - Balacobaco

Tom: A

m [Intro] Am7

Acordo às cinco da matina Reclamando da rotina

Dou um trato na faxina Vida dura de heroína

Minha cara de caveira Vai abrir a geladeira

Esqueci de fazer feira vou fuçar lá na lixeira

Uma espinho pro gatinho Pro cachorro um ossinho

Requentar o cafezinho E sair apressadinho

Todo dia atrasada Já estou acostumada

Condução sempre lotada Vida dura de empregada

Para o mundo que eu quero descer

Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé

A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco

Meu borogodó é do balacobaco

Minha patroa é estranha Passa o dia só na cama

O marido bebe grana A mais velha é piranha

A do meio é patricinha O mais novo é mocinha

Meu lugar é na cozinha Vida dura de fuinha

O motorista xavecando O jardineiro azarando

O porteiro se assanhando Eu vou logo avisando:

Meu amor é pra quem pode Quem não pode se sacode

Pode amarrar seu bode Com a minha cabra ninguém fode

Para o mundo que eu quero descer

Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé

A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco

Meu borogodó é do balacobaco

Sirvo a janta e vou embora Já passou da minha hora
A buzanga que demora Vem a chuva e piora

Caminhando na calçada Medo de ser assaltada

Medo de ser seqüestrada Medo de ser estuprada

Sou escrava independente Ganho menos que indigente

Não posso ficar doente Amanhã tô no batente

Vou rezar pra Jesus Aliviar a minha cruz

Meu buraco não tem luz Vida dura de avestruz

Para o mundo que eu quero descer

Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé

A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco

Meu borogodó é do balacobaco

Acordes

